



e-COPISP
IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA DO DELTA DO PARNAÍBA & VIII CONGRESSO PIAUIENSE DE SAÚDE PÚBLICA

02 a 04 SETEMBRO DE 2021
100% on-line

MANUAL DE INDICADORES COMO APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA O MONITORAMENTO DA SAÚDE DE POLICIAIS MILITARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo; ²Fernando Virgílio Albuquerque de Oliveira; ³Lydia Meneses de Moura; ⁴Francisco Thiago Carneiro Sena; ⁵Raimunda Hermelinda Maia Macena

^{1,2}Doutorandos em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ^{3,4}Mestrandos em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará; ⁵Docente associado II da Faculdade de Medicina no departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará

Introdução

Há profissões que acarretam elevado risco, epidemiológico e social, para adoecimento físico e mental, o que amplia significativamente as condições de saúde e a qualidade de vida destes trabalhadores.

Essa realidade ganha mais força quando se tratam dos profissionais da segurança pública, em especial os policiais, visto que o ambiente de trabalho os expõe aos riscos de natureza física, biológica, química e psicológica.

O monitoramento da saúde desses profissionais, e acompanhamento da realidade da saúde, torna possível propor alternativas de prevenção e promoção em saúde voltadas para a real necessidade.

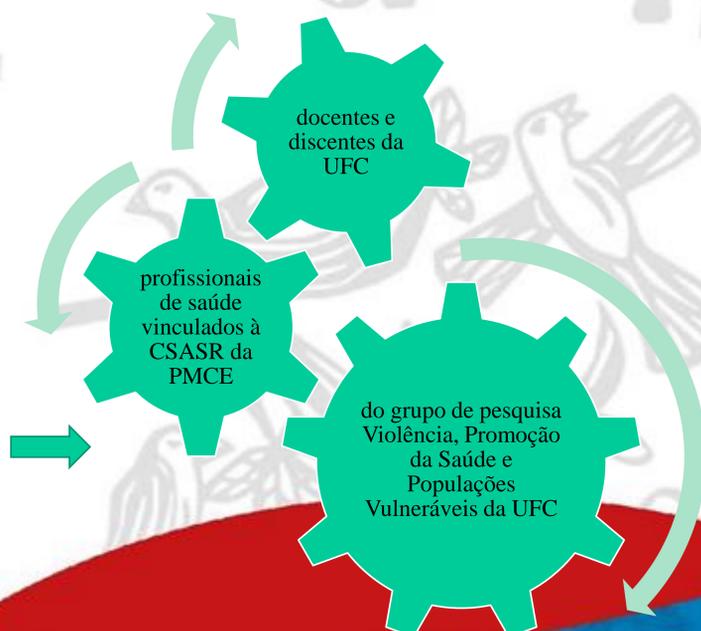
Objetivo

Relatar a experiência de criação do manual de indicadores de monitoramento da saúde do policial militar do estado do Ceará.

Métodos

Estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência

A partir da vivência de:



Resultados

O referido manual foi construído de forma colaborativa.

Ocorreram 5 reuniões na forma de roda de conversa para realizar diagnóstico situacional sobre adoecimento, mortes, lesões, sequelas, investimentos e rede de assistência integral no âmbito da PMCE, demandas, fluxos de trabalho, reais necessidades da equipe, fontes disponíveis para indicadores e temas a serem abordados.

Elencou-se 39 indicadores divididos em fatores de risco e proteção de doenças crônicas não-transmissíveis, saúde mental, histórico de violência interpessoal, acidentes/riscos de trabalho e síndromes gripais/COVID-19.

Para cada indicador construiu-se ficha de qualificação detalhando descrição, objetivo e relevância, responsável pelo monitoramento, periodicidade, fonte e forma de cálculo.

Conclusão

O referido manual pode auxiliar no monitoramento do processo saúde doença de profissionais de segurança e pode contribuir para o fomento de implantação desse tipo de vigilância em outros locais.

Apoio/Fomento



Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

